

# Análise setorial da Goiaba

## Produção Brasileira de Frutas

Ano após ano, o Brasil celebra o aumento no volume e valor da produção de frutas assim como das exportações deste setor. Esse desempenho é fruto do esforço conjunto entre governo e setor empresarial na abertura de novos mercados para nossos produtos, bem como da dedicação dos produtores em oferecer maior quantidade com qualidade superior. (Quadro1)

### Quadro 1: Evolução da área, volume e valor da produção de frutas no Brasil, no período de 2019 a 2023.

| Ano  | Área Colhida (Ha) | Volume (T) | Valor Produção (1.000 Reais) |
|------|-------------------|------------|------------------------------|
| 2019 | 2.950.186         | 41.386.977 | 41.739.128                   |
| 2020 | 3.067.368         | 41.011.689 | 48.517.846                   |
| 2021 | 3.072.743         | 41.199.629 | 55.806.915                   |
| 2022 | 3.080.253         | 42.082.204 | 63.926.033                   |
| 2023 | 3.141.845         | 43.464.437 | 80.244.614                   |

Fonte -IBGE (inclui Açaí, Cacau e caju)

## Goiaba

A goiaba, assim como o abacaxi e o maracujá, é uma fruta nativa de cultivo comercial com presença significativa no mercado brasileiro e internacional. Originária do continente americano, a **goiaba** (*Psidium guajava* L.), da família das mirtáceas, é reconhecida por seu cheiro característico. Originalmente uma fruta de cultivo doméstico, agora é amplamente comercializada.

A safra de goiaba de mesa ocorre de janeiro a março, enquanto a da indústria vai de março a maio. Com tecnologias como mudas clonais, podas e irrigação, a oferta da fruta in natura está disponível quase o ano todo. A goiaba pode ser encontrada em

supermercados, feiras e bancas de rua. É destaque em sucos e sobremesas, sendo comum em bares, restaurantes e lanchonetes.

**Ranking do Brasil frente ao mundo nesta produção**

**Quadro 2- Países maiores produtores de goiabas no mundo**

| Produção mundial de Goiabas - 2019 |                |
|------------------------------------|----------------|
| Pais                               | Milhões de Ton |
| Índia                              | 18,8           |
| China                              | 4,7            |
| Tailândia                          | 3,4            |
| Indonésia                          | 2,2            |
| Paquistão                          | 1,6            |
| Egito                              | 1,3            |
| Bangladesh                         | 1,2            |
| <b>Brasil</b>                      | <b>0,58</b>    |
| Mundo                              | 46,5           |

Fonte: Tridge Global Trade Plataform e adaptação do autor

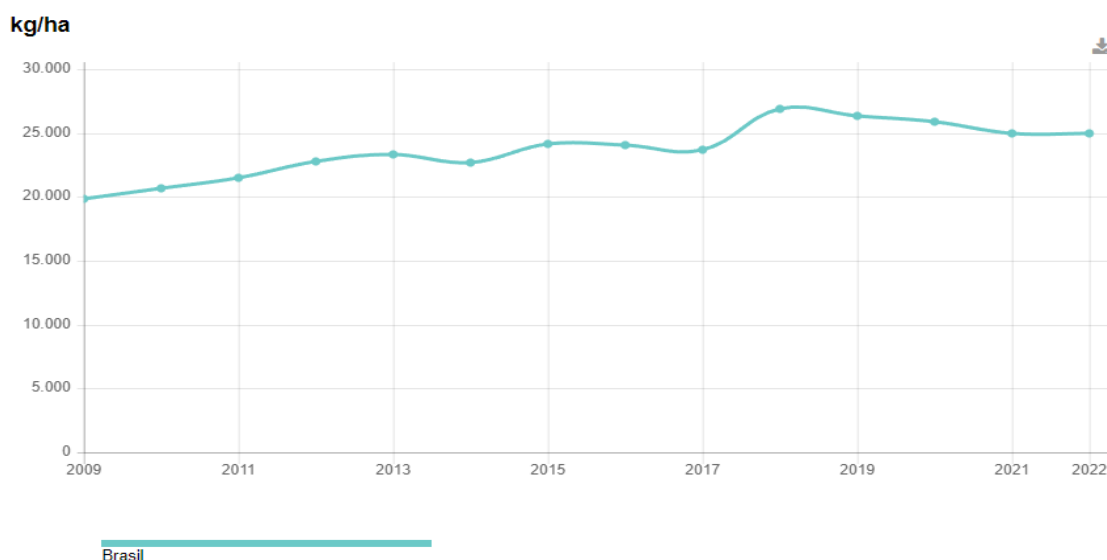
A Índia é o país com a maior produção de goiaba no mundo, seguida pela China, Tailândia, Indonésia, Paquistão, Egito. Bangladesh. O Brasil oscila entre a sétima e a decima maior produção mundial e é o principal produtor de goiaba vermelha mundial, enquanto a Índia lidera na produção de goiabas brancas.

**Produtividade no Brasil (maiores regiões produtoras)**

Os principais fatores que impulsionam o aumento da produtividade da goiaba no Brasil abrangem diversas áreas: introdução de novas variedades, implementação de sistemas de poda, aprimoramento dos níveis de fertilidade do solo por meio de adubação e calagem, além da adoção de sistemas de irrigação.

**Figura 01- Rendimento médio da Goiaba por hectares no Brasil**

Goiaba / **Rendimento médio** ( Unidade: kg/ha )



Fonte: IBGE

Conforme demonstrado no gráfico, a cultura da goiaba tem apresentado um aumento significativo de produtividade ao longo dos anos no Brasil. Em um período de cinco anos, a produtividade elevou-se de uma média de 20.000 kg/hectare em 2020 para mais de 25.000 kg/hectare em 2023, resultando em um incremento de 25% em quatro anos.

## Regiões produtoras

A cultura da goiaba está presente em todas as regiões do país. As maiores áreas de cultivo no Brasil encontram-se nas regiões Nordeste e Sudeste, destacando-se os estados de Pernambuco e São Paulo, respectivamente. Com uma produtividade média de 33.869 kg/ha, Pernambuco também se sobressai pela maior quantidade produzida, totalizando 205.960 toneladas.

## Quadro 3- Regiões, Estados, área colhida, quantidade e rendimento da goiaba no Brasil no ano de 2023

| Brasil, Grande Região e UF | Área colhida (HA) | Quantidade (Ton) | Rendimento (Kg/HA) |
|----------------------------|-------------------|------------------|--------------------|
| <b>Norte</b>               | <b>592</b>        | <b>6.477</b>     | <b>10.941</b>      |
| Rondônia                   | 68                | 746              | 10.971             |
| Amazonas                   | 212               | 1.498            | 7.066              |
| Roraima                    | 10                | 60               | 6.000              |
| Pará                       | 302               | 4.173            | 13.818             |
| <b>Nordeste</b>            | <b>10.801</b>     | <b>285.234</b>   | <b>26.408</b>      |
| Maranhão                   | 5                 | 40               | 8.000              |
| Piauí                      | 52                | 550              | 10.577             |
| Ceará                      | 1.291             | 21.222           | 16.438             |
| Rio Grande do Norte        | 290               | 3.573            | 12.321             |
| Paraíba                    | 372               | 2.692            | 7.237              |
| Pernambuco                 | 6.081             | 205.960          | 33.869             |
| Alagoas                    | 382               | 3.107            | 8.134              |
| Sergipe                    | 147               | 2.955            | 20.102             |
| Bahia                      | 2.181             | 45.135           | 20.695             |
| <b>Sudeste</b>             | <b>8.737</b>      | <b>226.608</b>   | <b>25.937</b>      |
| Minas Gerais               | 1.041             | 17.530           | 16.840             |
| Espírito Santo             | 460               | 8.944            | 19.443             |
| Rio de Janeiro             | 890               | 18.057           | 20.289             |
| São Paulo                  | 6.346             | 182.077          | 28.692             |
| <b>Sul</b>                 | <b>1.835</b>      | <b>51.973</b>    | <b>28.323</b>      |
| Paraná                     | 1.395             | 47.058           | 33.733             |
| Santa Catarina             | 22                | 238              | 10.818             |
| Rio Grande do Sul          | 418               | 4.677            | 11.189             |
| <b>Centro-Oeste</b>        | <b>522</b>        | <b>12.540</b>    | <b>24.023</b>      |
| Mato Grosso do Sul         | 41                | 412              | 10.049             |
| Mato Grosso                | 53                | 249              | 4.698              |
| Goiás                      | 126               | 3.567            | 28.310             |
| Distrito Federal           | 302               | 8.312            | 27.523             |
| <b>Brasil</b>              | <b>22.487</b>     | <b>582.832</b>   | <b>25.919</b>      |
| Fonte IBGE- ano 2023       |                   |                  |                    |

## Oferta e demanda

Análise da Oferta e Demanda de Goiabas no Brasil em 2024/2025

A **oferta e demanda** de goiabas no Brasil em 2024 reflete tendências que combinam produção agrícola, mercado interno e exportações.

### Oferta de Goiabas

**Produção Nacional:**

- A produção brasileira de goiaba em 2023 foi de aproximadamente **583 mil toneladas**, distribuída principalmente entre os estados de São Paulo, Pernambuco, Paraná, Bahia e Ceará.
- O Brasil é um dos principais produtores mundiais de goiaba, destacando-se pela variedade comercial "Paluma", destinada principalmente à indústria de sucos, e "Pedro Sato" e "Tailandesa", para consumo in natura.

**Figura 02- Ilustração com as principais variedades de goiaba cultivada no Brasil**



- **Disponibilidade Regional:**
  - **São Paulo e Pernambuco** lideram a produção, representando juntos mais de 55% do volume total.
  - Produtores se concentraram em melhorar a qualidade para atender aos mercados internos e externos.
  - .

## **Demanda de Goiabas**

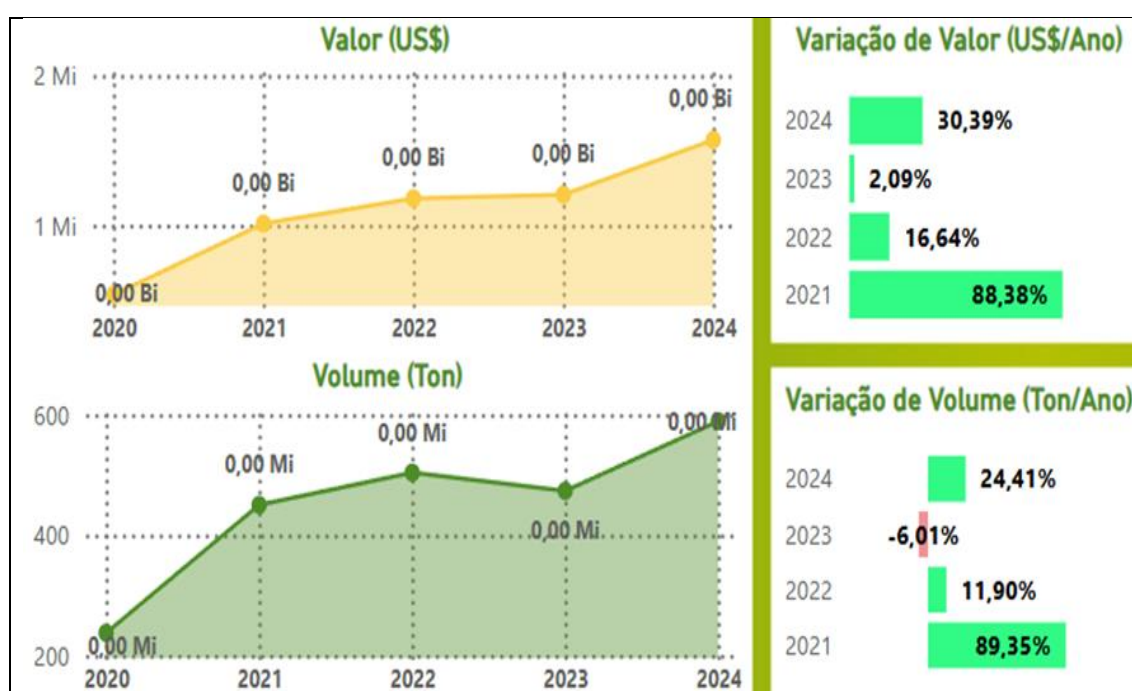
- **Mercado Interno:**

- A demanda é impulsionada pelo consumo de goiaba in natura e pela indústria de processamento (sucos, geleias, doces e polpas).
- O aumento do interesse por alimentos saudáveis e ricos em vitamina C beneficiou o consumo de goiabas.
- A goiaba vermelha é particularmente popular devido à sua doçura e cor atrativa.
- **Exportações:**

Em 2024, o Brasil exportou cerca de 589.620 toneladas de goiaba, principalmente para mercados como o Reino Unido, União Europeia, e Canadá.

Embora o volume de exportação seja relativamente pequeno em comparação à produção total, ele vem crescendo devido a investimentos em certificações e controle de qualidade.

**Figura 03 – Evolução das exportações de Goiabas em volume e valores do ano 2020 ao ano 2024**



Fonte: ABRAFRUTAS

Na análise da figura acima, observa-se um aumento significativo no volume de exportação de goiabas brasileiras de 2020 para 2021, com uma variação de 89,35%, possivelmente em função da pandemia de COVID-19, quando a procura

por alimentos mais saudáveis aumentou. A demanda se manteve nos anos seguintes, e o Brasil conseguiu responder aumentando os volumes enviados ao exterior. No quadro 5, verifica-se que, em 2024, foram exportadas 589,62 toneladas, o maior volume registrado até o momento.

#### **Demanda Industrial:**

Indústrias de processamento absorvem grande parte da produção. O mercado de sucos e doces de goiaba continuou forte, com destaque para exportações de polpa concentrada.

### **Fatores Influenciando a Oferta e Demanda**

#### **Oferta:**

Adoção de tecnologias como irrigação e manejo integrado de pragas tem aumentado a produtividade.

Eventos climáticos adversos, como chuvas fora de época, afetaram a colheita em algumas regiões.

#### **Demanda:**

O mercado interno foi impulsionado pelo aumento do poder de compra e campanhas sobre os benefícios da goiaba para a saúde.

O mercado externo, embora crescente, enfrenta desafios devido à competitividade com países como México e Índia.

O mercado de goiaba no Brasil em 2023 mostrou-se equilibrado, com boa oferta e demanda crescente, tanto no consumo in natura quanto na indústria de processamento. A produção nacional segue estável, mas com potencial de crescimento, especialmente se houver maior integração às cadeias globais de exportação.

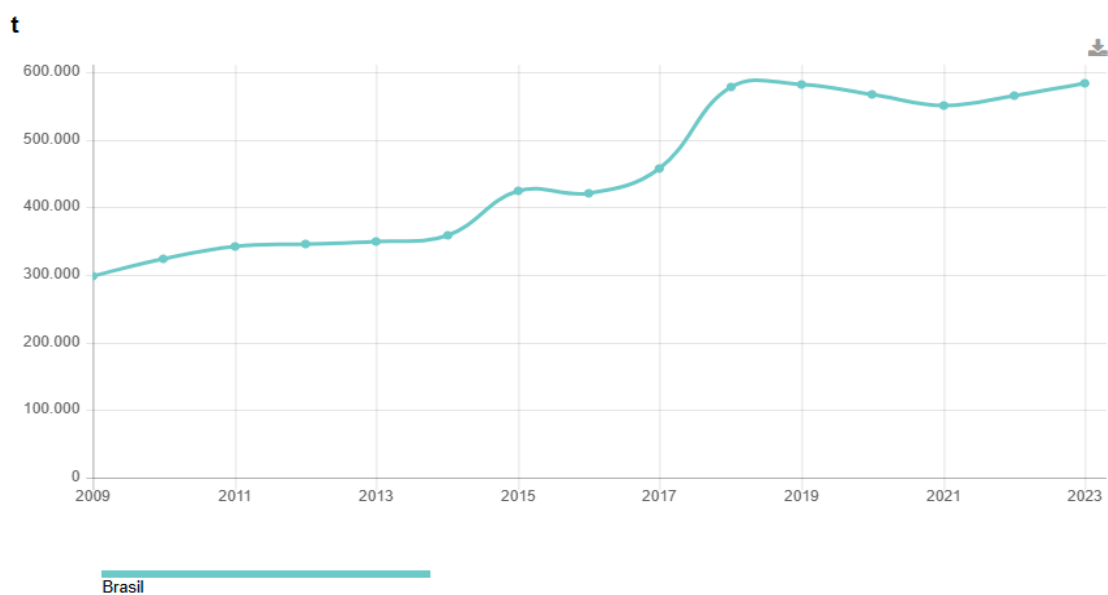
**Quadro 04 - Área plantada e volume colhido de 2007 a 2023 no Brasil**

| <b>ANO</b> | <b>TON</b> | <b>ÁREA (ha)</b> |
|------------|------------|------------------|
| 2007       | 316.301    | 15.069           |
| 2008       | 312.348    | 15.743           |
| 2009       | 297.377    | 15.048           |
| 2010       | 323.872    | 15.995           |
| 2011       | 342.528    | 15.956           |
| 2012       | 345.332    | 15.231           |
| 2013       | 349.615    | 15.034           |
| 2014       | 359.349    | 15.923           |
| 2015       | 424.330    | 17.690           |
| 2016       | 415.181    | 17.195           |
| 2017       | 460.515    | 20.294           |
| 2018       | 578.803    | 21.574           |
| 2019       | 584.223    | 22.269           |
| 2020       | 566.985    | 21.921           |
| 2021       | 551.400    | 22.077           |
| 2022       | 565.943    | 22.328           |
| 2023       | 582.832    | 22.487           |

Fonte: IBGE

**Figura 04 – Evolução da quantidade produzida de goiabas no Brasil**

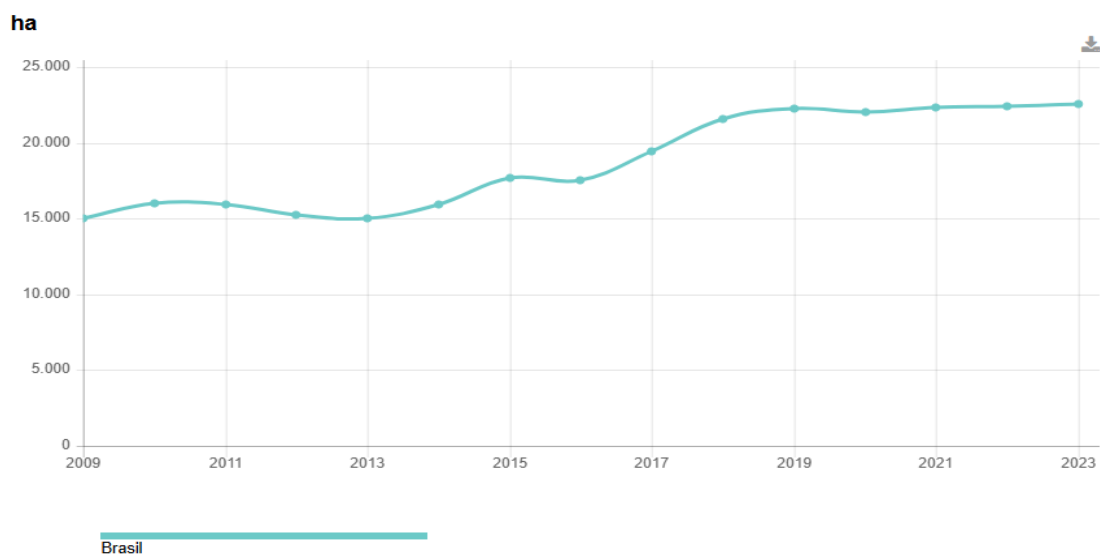
Goiaba / **Quantidade produzida** (Unidade: t)



Fonte: IBGE

## Figura 05 – Evolução da área cultivada de goiabas no Brasil

Goiaba / **Área destinada à colheita** (Unidade: ha )

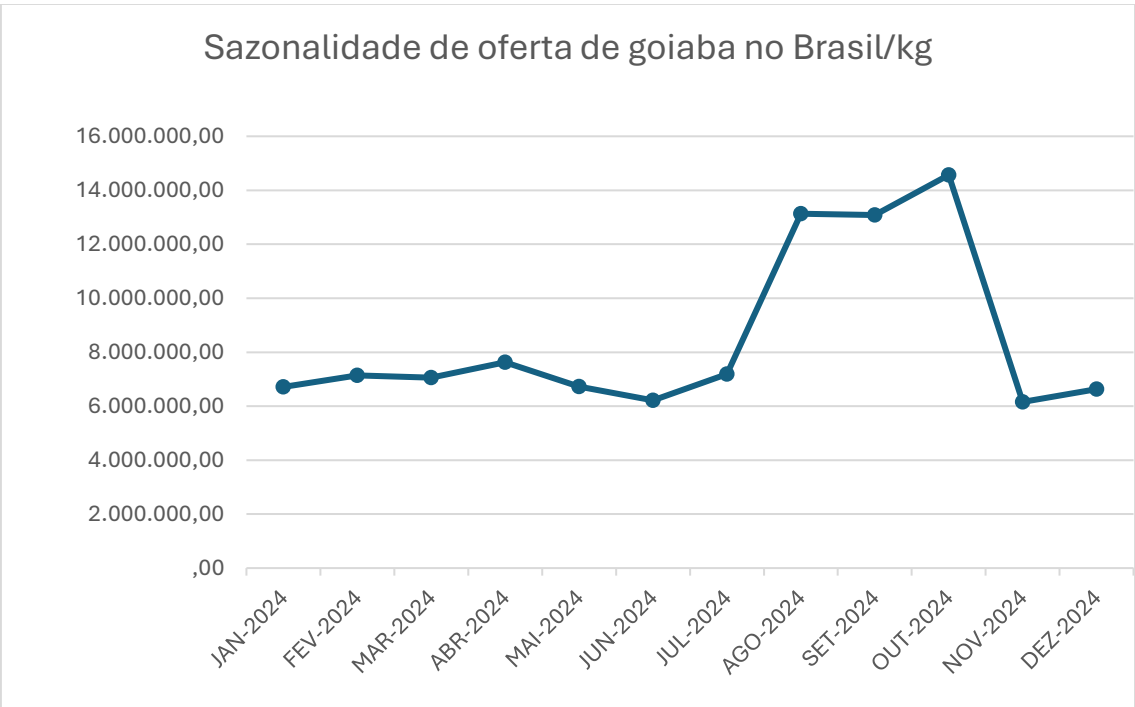


Fonte: IBGE

## Sazonalidade da cultura de acordo com cada região

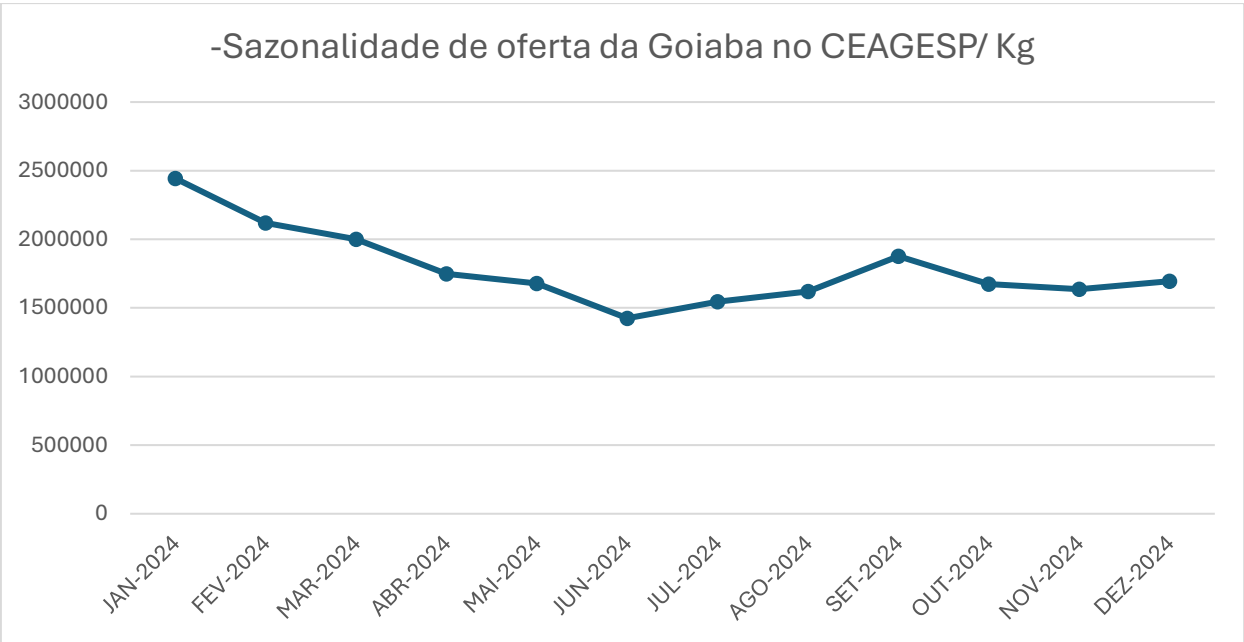
A análise das ofertas de goiabas no mercado interno indica, pelos gráficos, que o volume de oferta é estável de janeiro a junho. A partir de julho, observa-se uma elevação da oferta, atingindo seu pico em outubro. Essa situação ocorre na maioria das regiões, mas é mais acentuada em Brasília, Fortaleza, São Paulo e Recife.

**Figura 06 - Sazonalidade da oferta de goiaba no Brasil ao longo do ano**



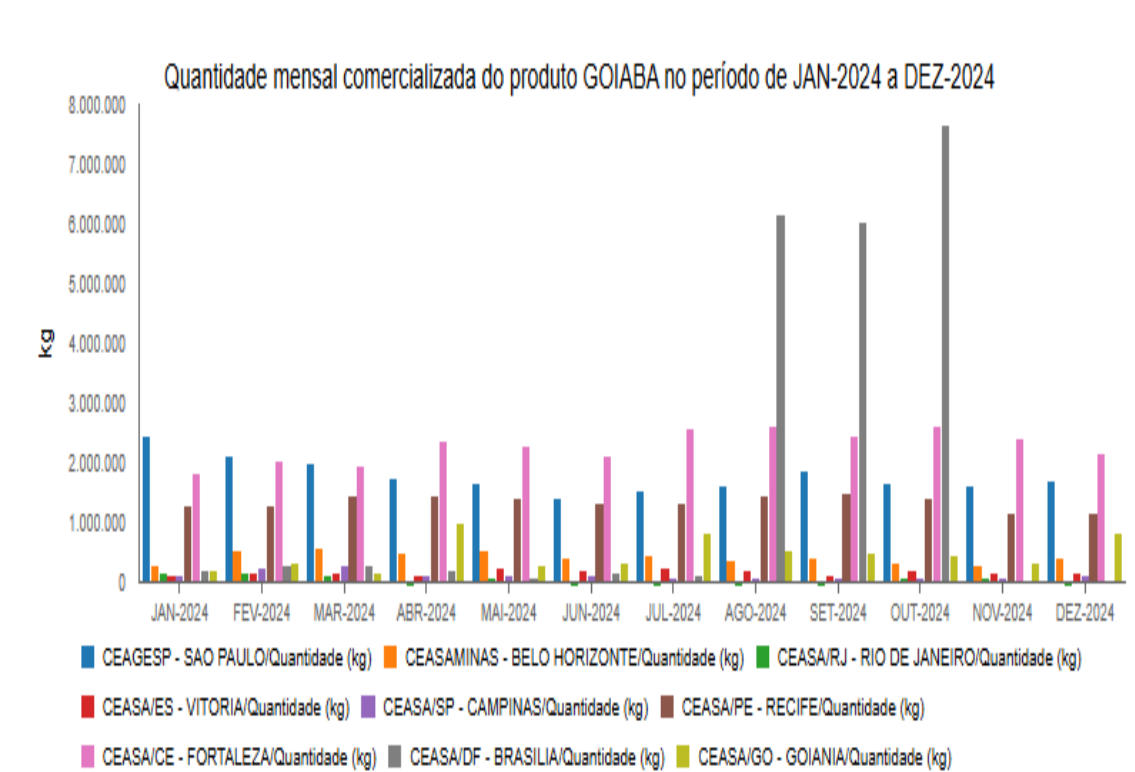
Fonte: CONAB- [Portal de Informações Agropecuárias](#)

**Figura 07 - Sazonalidade da oferta de goiaba no CEAGESP -SP ao longo do ano**



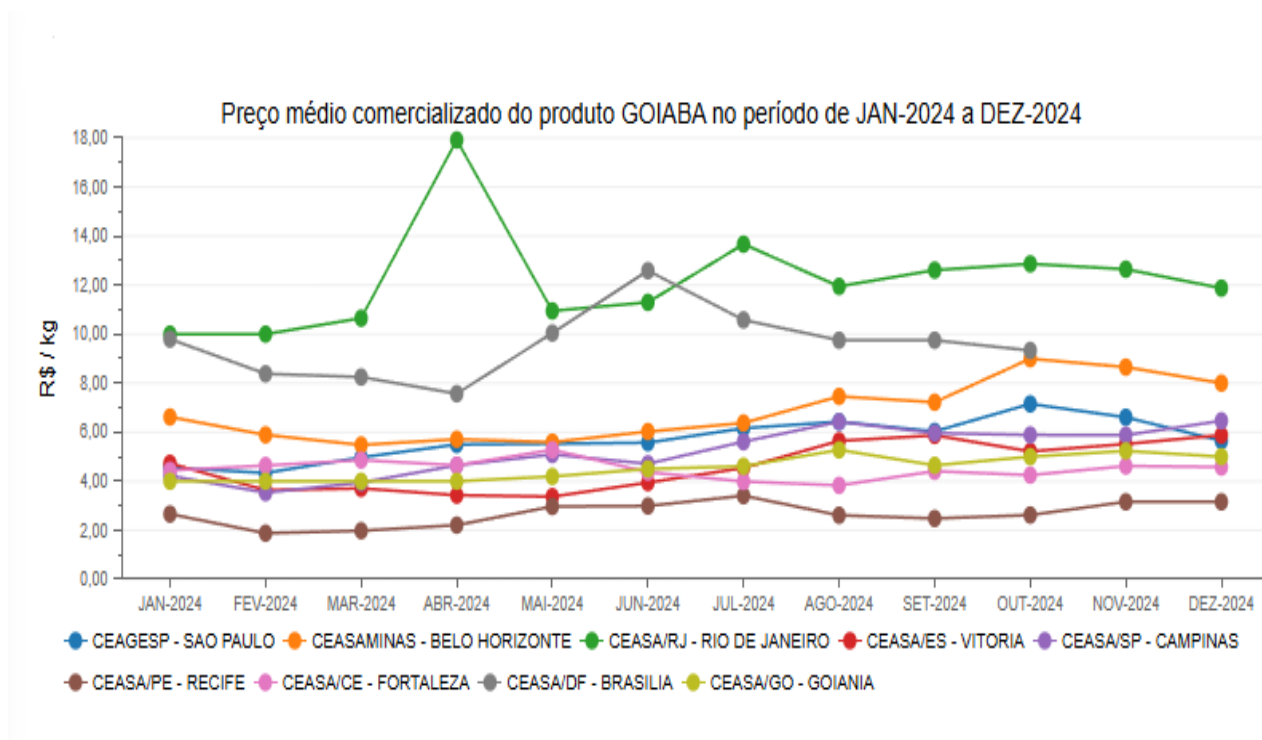
CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

**Figura 08- Quantidade mensal de goiaba comercializada em várias praças no ano 2024**



Fonte:CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

**Figura 09- Preço Médio de comercialização de goiaba em várias praças ano 2024**



Fonte: CONAB- Portal de Informações Agropecuárias

No que diz respeito aos preços da fruta no atacado, as praças do Rio de Janeiro - RJ e Brasília destacam-se por oferecerem os melhores preços para a goiaba ao longo do ano (vide figura 09). Em contrapartida, a praça de Recife - PE apresenta os menores preços da fruta durante todo o ano.

## Exportação

Na última década (2010-2020), as exportações de goiabas in natura pelo Brasil apresentaram variações em seus volumes, mas registraram um crescimento a partir de 2018. Conforme indicado na tabela, o período de 2020 a 2024 mostra volumes crescentes, com um aumento superior a 100% no volume de exportação entre 2020 e 2022. Apesar da queda no preço médio por quilo em 2019, houve um incremento no volume exportado em comparação a 2018. Este crescimento foi possivelmente impulsionado pela valorização do dólar no período de 2020 a 2024,

que favoreceu a competitividade no mercado externo, resultando em um aumento significativo no volume exportado.

**Quadro 05 - Evolução das exportações de Goiaba no Brasil – Peso, Valor e Preço Unitário**

| EXPORTAÇÃO DE GOIABA IN NATURA |           |              |                       |
|--------------------------------|-----------|--------------|-----------------------|
| ANO                            | PESO (KG) | VALOR (US\$) | VALOR UNITÁRIO (US\$) |
| 2010                           | 147.348   | 326.364      | 2,21                  |
| 2011                           | 137.455   | 300.067      | 2,18                  |
| 2012                           | 119.705   | 275.502      | 2,30                  |
| 2013                           | 143.945   | 393.685      | 2,75                  |
| 2014                           | 170.776   | 443.961      | 2,59                  |
| 2015                           | 203.936   | 498.963      | 2,44                  |
| 2016                           | 172.099   | 398.798      | 2,31                  |
| 2017                           | 142.691   | 344.474      | 2,41                  |
| 2018                           | 166.706   | 402.274      | 2,41                  |
| 2019                           | 195.874   | 431.666      | 2,20                  |
| 2020                           | 237.993   | 537.478      | 2,25                  |
| 2021                           | 450.636   | 1.012.494    | 2,24                  |
| 2022                           | 504.250   | 1.180.933    | 2,34                  |
| 2023                           | 473.930   | 1.205.671    | 2,54                  |
| 2024                           | 589.620   | 1.572.035    | 2,66                  |

Fonte: ABRAFRUTAS E MAPA

**Figura 10 – Países maiores importadores de Goiabas do Brasil ano 2024**

| Países                  | Volume (Ton) | Valor (US\$) |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Reino Unido             | 252,51       | 680.986,00   |
| França                  | 128,47       | 361.839,00   |
| Canadá                  | 90,41        | 232.419,00   |
| Portugal                | 50,53        | 113.392,00   |
| Países Baixos (Holanda) | 33,12        | 89.421,00    |
| Suíça                   | 8,76         | 25.144,00    |
| Espanha                 | 8,36         | 23.353,00    |

Fonte: Abrafrutas

**Figura 11 – Visualização espacial dos maiores destinos da goiaba exportada pelo Brasil em 2024**



Fonte: Abrafutas

**Custo de produção**

Na análise de custos de produção nos diversos sistema e trabalhos publicados o custo médio de produção de um pomar com 3 anos está em torno de R\$ 44.743,00 /ano

**-Rentabilidade**

Estimando-se a produção média de 26 ton. /hectares/ano ao preço médio no dia 21/01/25 de R\$ 5,00 de vários pontos de vendas, já descontado o frete e comissão (CEASAS) temos um valor de receita de R\$ 130.000 por ano

Na estimativa do resultado receitas menos despesas temos um valor estimado de R\$ 82.257,00, que pode proporcionar um retorno 2 vezes o capital investido.

**Balanço geral da cultura em 2024**

O bom desempenho das exportações de goiabas pelo Brasil, em 2024, com cerca de 600 ton. foi liderado por São Paulo, que exportou cerca de 500 toneladas. O estado contribuiu com 86% do total exportado.

**Figura 12 – Estado que mais contribuíram para a exportação de goiabas brasileira no ano de 2024**

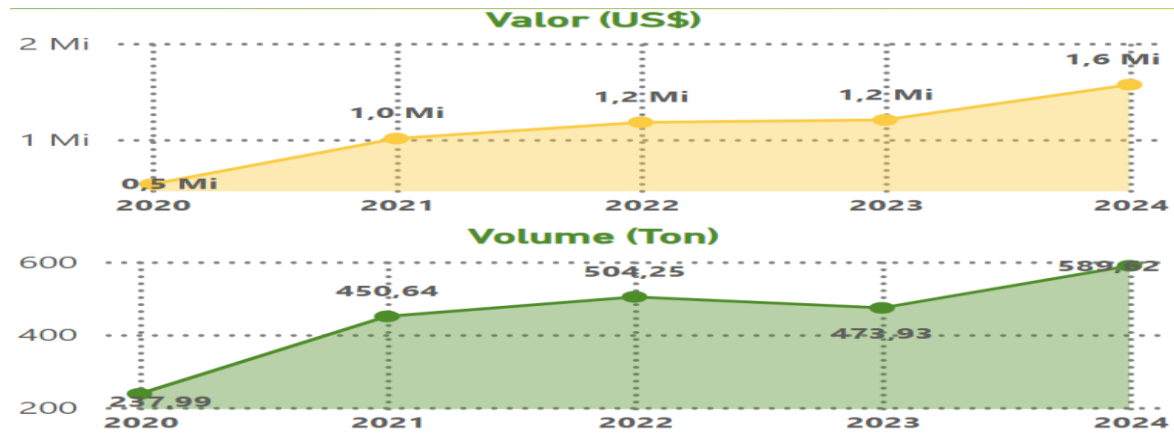
| Estado            | Volume (Ton) | Valor (US\$) |
|-------------------|--------------|--------------|
| São Paulo         | 509,83       | 1.416.441,00 |
| Espírito Santo    | 42,75        | 96.793,00    |
| Pernambuco        | 22,25        | 22.840,00    |
| Rio de Janeiro    | 3,80         | 10.597,00    |
| Bahia             | 3,87         | 8.823,00     |
| Maranhão          | 2,29         | 5.385,00     |
| Santa Catarina    | 1,42         | 2.816,00     |
| Minas Gerais      | 0,92         | 2.107,00     |
| Pará              | 0,57         | 1.307,00     |
| Ceará             | 0,49         | 1.156,00     |
| Rio Grande do Sul | 0,43         | 1.149,00     |
| Alagoas           | 0,50         | 1.099,00     |
| Paraná            | 0,36         | 903,00       |
| Total             | 589,62       | 1.572.035,00 |

Fonte: ABRAFRUTAS

Entre os estados produtores, 13 contribuíram para a exportação, destacando-se São Paulo devido à sua eficiente organização de produção e proximidade dos aeroportos, que é o modal mais utilizado para a exportação de goiabas no estado.

## Tendência para 2025

**Figura 13 – Evolução do valor e volume de goiabas exportadas de 2020 a 2024**



Fonte: ABRAFRUTAS

A exportação de goiabas tem demonstrado um crescimento constante nos últimos cinco anos, acompanhando o aumento da produção nacional. Dessa forma, é provável que as exportações continuem a crescer conforme estados produtores como Pernambuco, Bahia e Espírito Santo encontram soluções logísticas para expandir suas operações.

Atualmente, o Brasil exporta aproximadamente 0,10% de sua produção de goiabas, o que destaca o potencial de crescimento deste setor caso os seguintes desafios sejam superados:

### Desafios:

- A alta perecibilidade da fruta demanda melhorias na logística e no armazenamento.
- A dependência do mercado interno limita o potencial de crescimento das exportações.
- É necessário desenvolver alternativas no pós-colheita para prolongar o armazenamento até a comercialização.

### Perspectivas:

- Com a crescente conscientização sobre alimentação saudável, espera-se que a demanda por goiabas no mercado interno continue a aumentar.
- Investimentos em certificações internacionais (como Global GAP) podem ampliar o acesso a mercados mais exigentes no exterior.



Engº Agr.º MSc. José Augusto Maiorano

Extensionista Rural na Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo-

CATI- DEXTRU

Campinas S.P

E-mails: [jose.maiorano@sp.gov.br](mailto:jose.maiorano@sp.gov.br)

[anomaior@gmail.com](mailto:anomaior@gmail.com)